

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA | IFSUL - PASSO FUNDO
ENSINO MÉDIO INTEGRADO EM INFORMÁTICA - 3º ANO

JOÃO VÍTHOR STIEVEN, MATHEUS CASTRO DE INCHOSTE E RICARDO DEON

REALISMO

TRABALHO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA III.
PROFESSORA VANDA APARECIDA FAVERO PINO

2025

Origem:

Começa na França, em 1857, com a publicação de *Madame Bovary*, de Gustave Flaubert;



Ilustração de Alfred de Richemont para a edição de 1905 de *Madame Bovary*.

Abandono do idealismo romântico;

Representação mais objetiva e fiel da vida social;

Literatura como instrumento de denúncia dos vícios e da corrupção da burguesia;

Denúncia das péssimas condições de vida do povo, exploração dos operários, influência religiosa.



Jean-François Millet. *As Respigadoras*, 1857

Características:

Objetividade - busca por representar a realidade tal como ela é;

Engajamento social - compromisso com a sociedade;

Retrato da sociedade;

Personagens caracterizam pessoas do dia-a-dia, retratando o aspecto psicológico ou biológico desses.

Cientificismo - uso de teorias científicas e filosóficas como o determinismo, o evolucionismo, o positivismo;



Moças peneirando trigo (1853-54), de Gustave Courbet

Linguagem simples e direta;

Uso preferencialmente do tempo presente na narrativa;

Crítica às instituições burguesas, à monarquia, à religiosidade, às crendices populares;

Romantismo	Realismo
Subjetividade - Foco nas emoções e na visão pessoal do autor.	Objetividade - Imparcialidade e descrição fiel da realidade.
Sentimento, emoção - Valorização do amor, da dor e do drama.	Inteligência, razão - Análise racional dos fatos e da sociedade.
Verdade individual - Cada personagem tem sua própria visão do mundo.	Verdade universal - Busca por verdades gerais e observáveis.
Mulher idealizada - Personagem feminina vista como inalcançável e perfeita.	Mulher real - Retrato realista da mulher, com imperfeições e virtudes.
Linguagem culta - Estilo metafórico e poético.	Linguagem direta - Discurso claro, sem excesso de ornamentação.
Narrativa lenta - Acompanha o tempo psicológico, exploração dos sentimentos dos personagens.	Narrativa de ação - Enredo mais dinâmico e objetivo.

Portugal:

Desenvolveu-se no final da década de 60, no século XIX;

Questão Coimbrã:

- insatisfação da elite intelectual portuguesa com o clero e a monarquia;
- período de debates e agitação política social e cultural na universidade de coimbra;

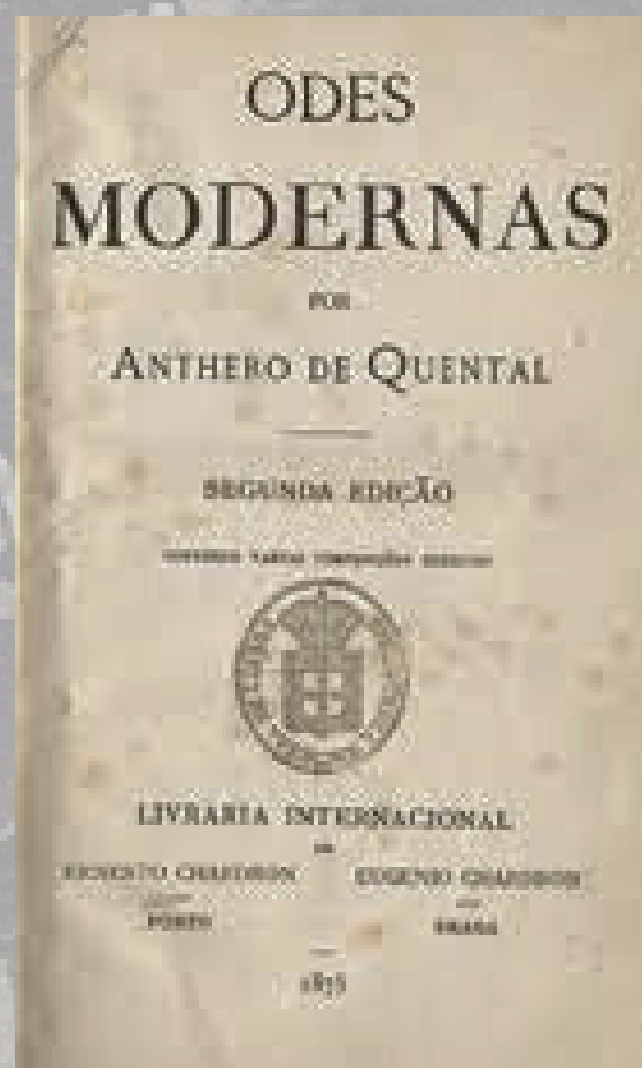
O realismo português estende-se até 1890, quando Eugênio de Castro publica “Oaristos”.



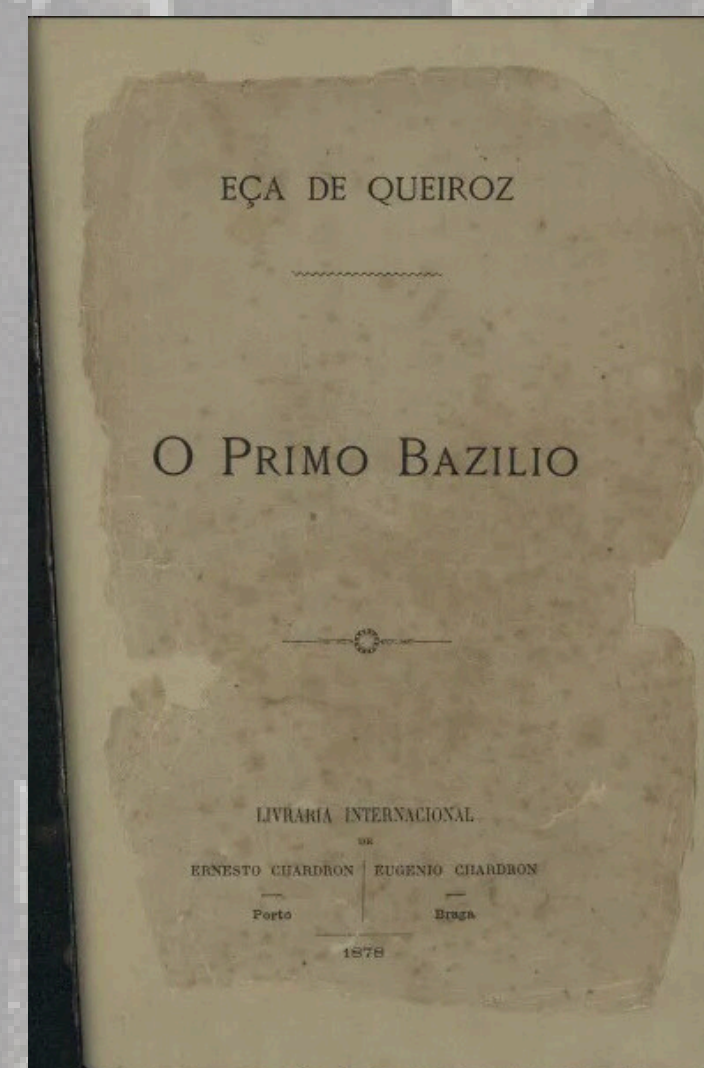
Bloco da emissão 150 anos da Questão Coimbrã, emitido pelos Correios de Portugal.

Portugal - principais autores e obras:

Antero de Quental:
Odes Modernas, Sonetos.



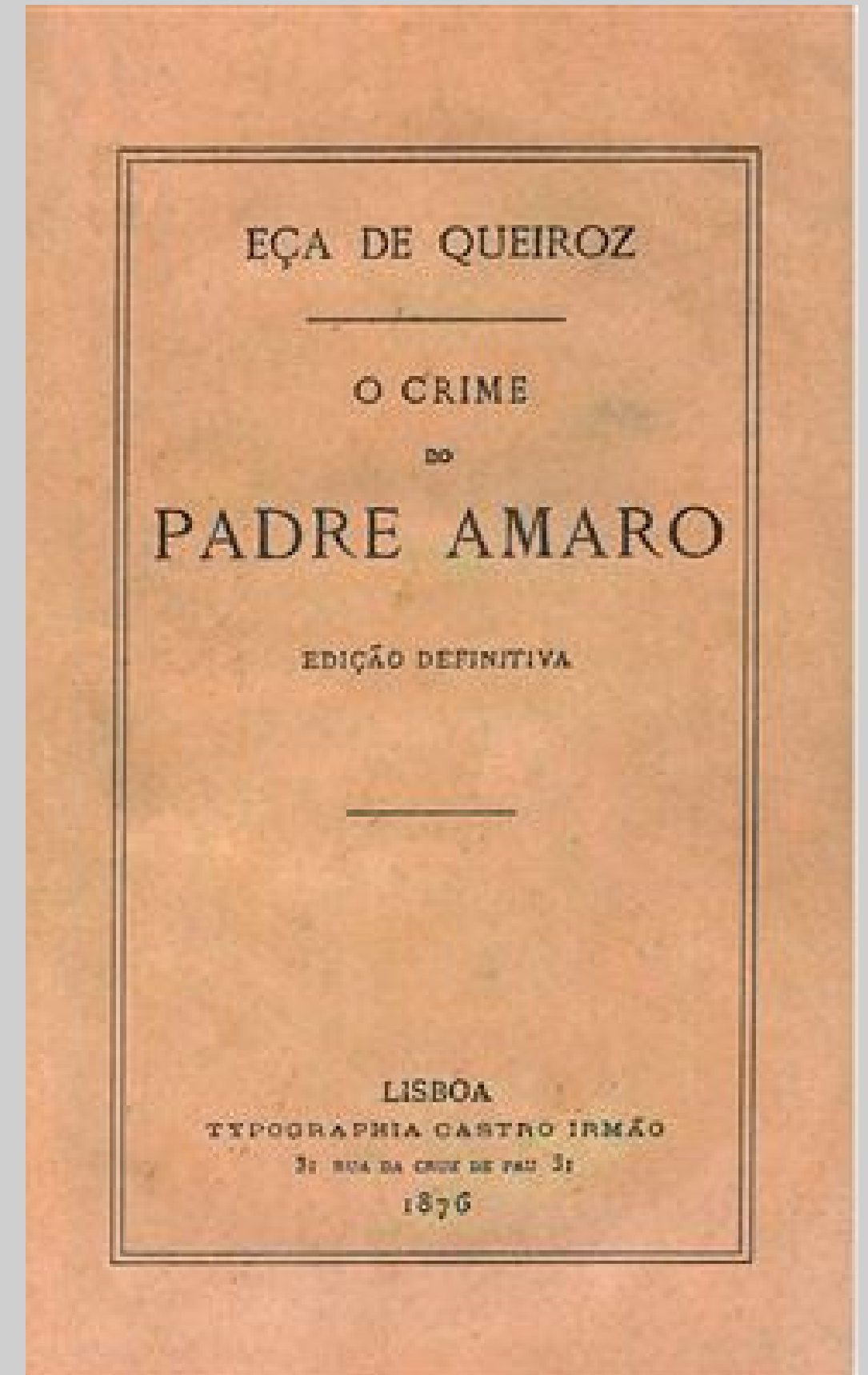
Eça de Queirós:
O Crime do padre Amaro,
Primo Basílio.



Portugal - exemplo:

“de tal sorte que Deus aparecia-lhe como um ser que só sabe dar o sofrimento e a morte, e que é necessário abrandar, rezando e jejuando, ouvindo novenas, animando os padres. Por isso, se às vezes ao deitar lhe esquecia uma Salve-Rainha, fazia penitência no outro dia, porque temia que Deus lhe mandasse sezões ou a fizesse cair na escada.”

QUEIRÓS, Eça de. O crime do Padre Amaro.



Brasil:



O Violeiro (1899), de Almeida Junior

Surge em 1881, com a publicação de Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis;

Escritores brasileiros fazem da literatura uma forma de análise da realidade brasileira;

Trata de temas como a escravidão, preconceitos raciais, sexualidade e desigualdade social;

Foca na vida cotidiana e nos problemas sociais;

Brasil - principais autores e obras:

Machado de Assis:

Memórias póstumas de Brás Cubas, A Cartomante, O Alienista, Dom Casmurro, Quincas Borba.

Aluísio de Azevedo:

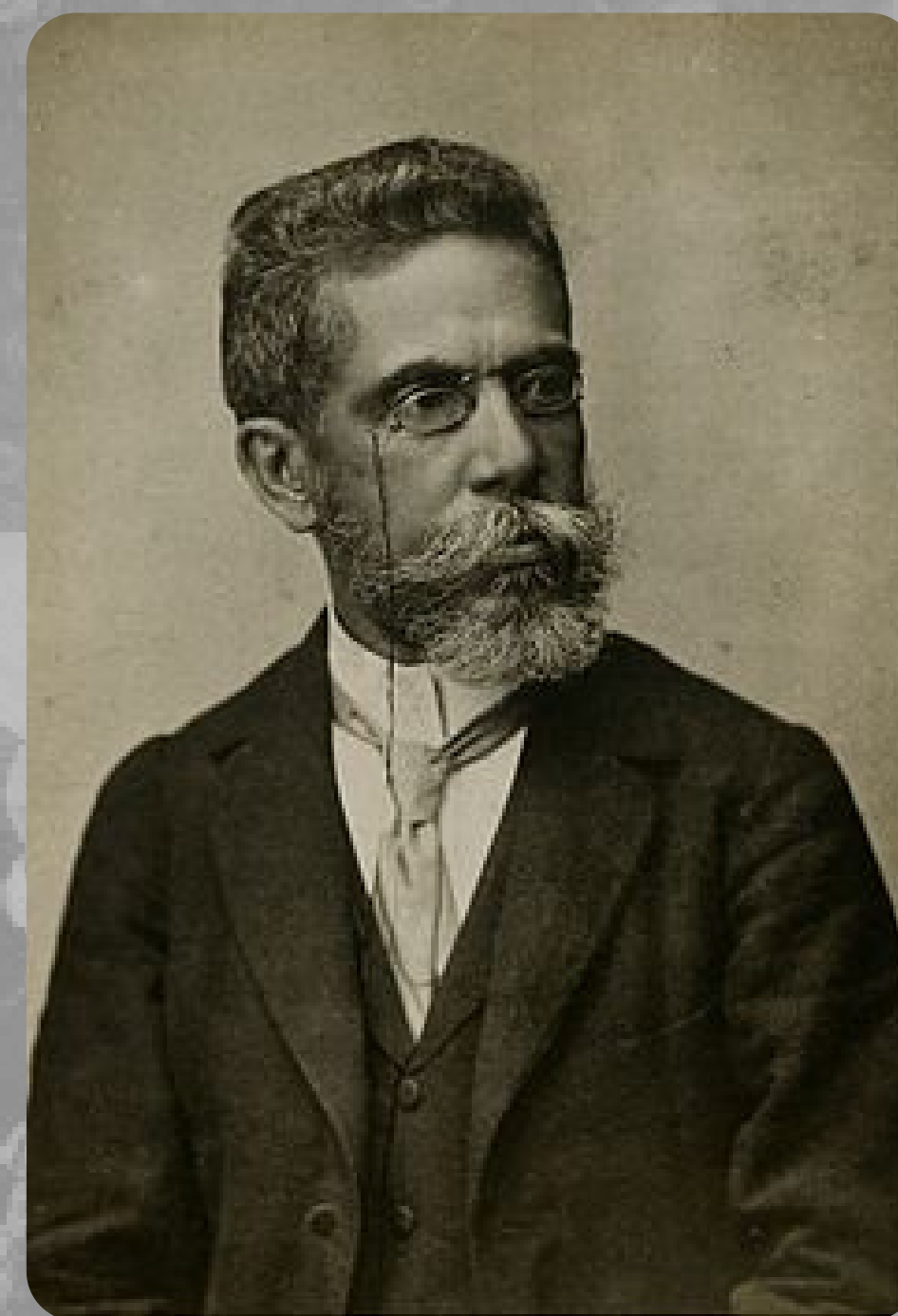
O Cortiço, O Mulato, Casa de pensão.

Raul Pompéia:

O Ateneu.

Adolfo Caminha:

Bom-Crioulo, A normalista.



Joaquim Maria Machado de Assis

Brasil - exemplo:

“E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, e multiplicar-se como larvas no esterco.”

AZEVEDO, Aluísio. O Cortiço.



ALUIZIO AZEVEDO

O CORTIÇO

PRIMEIRO MILHEIRO

RIO DE JANEIRO
B. L. GARNIER — LIVREIRO-EDITOR
71, Rua do Ouvidor, 71
1890

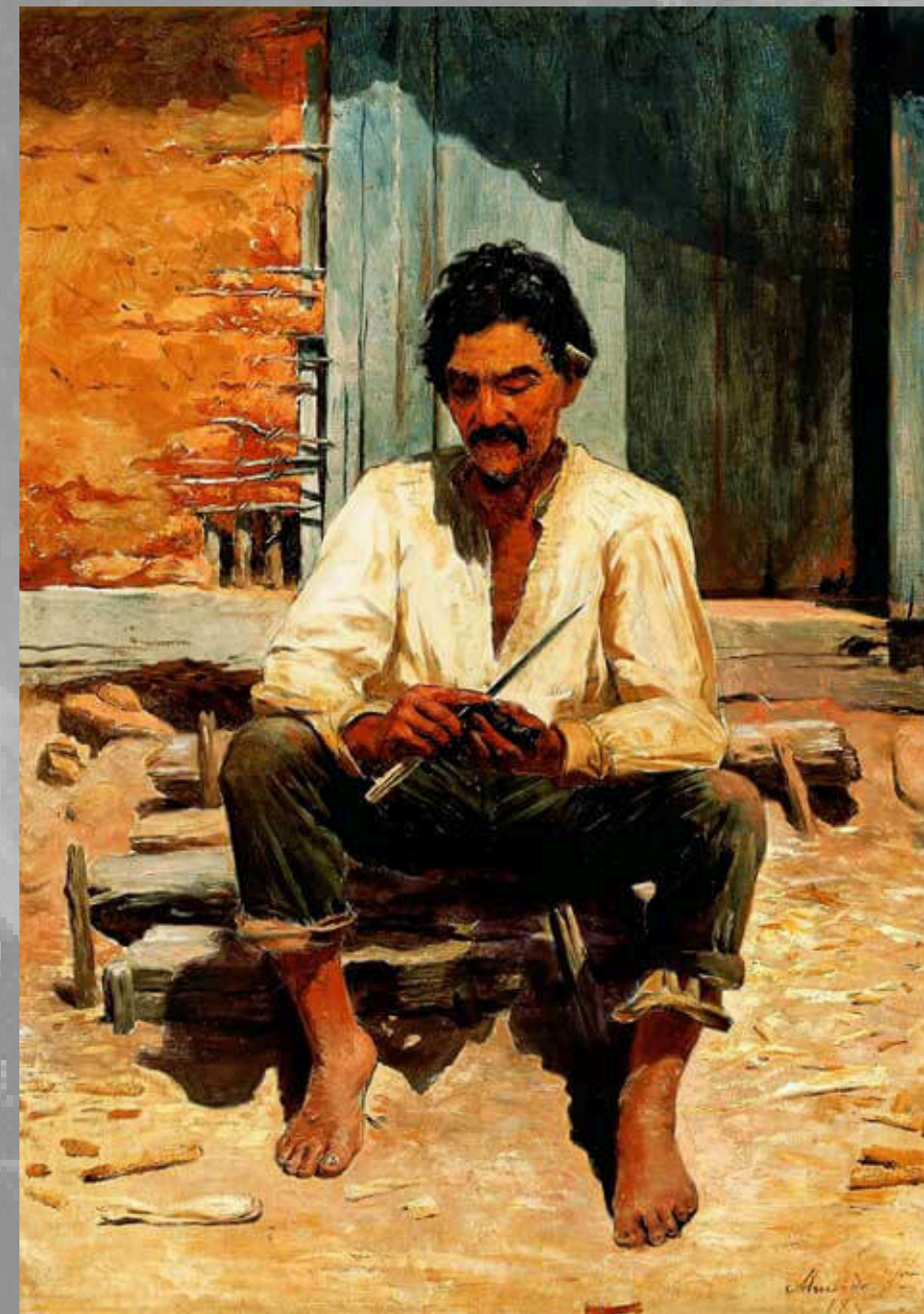
Brasil - declínio e legado:

Entra em declínio com o surgimento do Parnasianismo, que ganha força a partir de 1890.

Legado Literário: Análise crítica da sociedade brasileira, com foco em desigualdades sociais.

Impacto Cultural: Influência em escritores, estudos literários e movimentos posteriores.

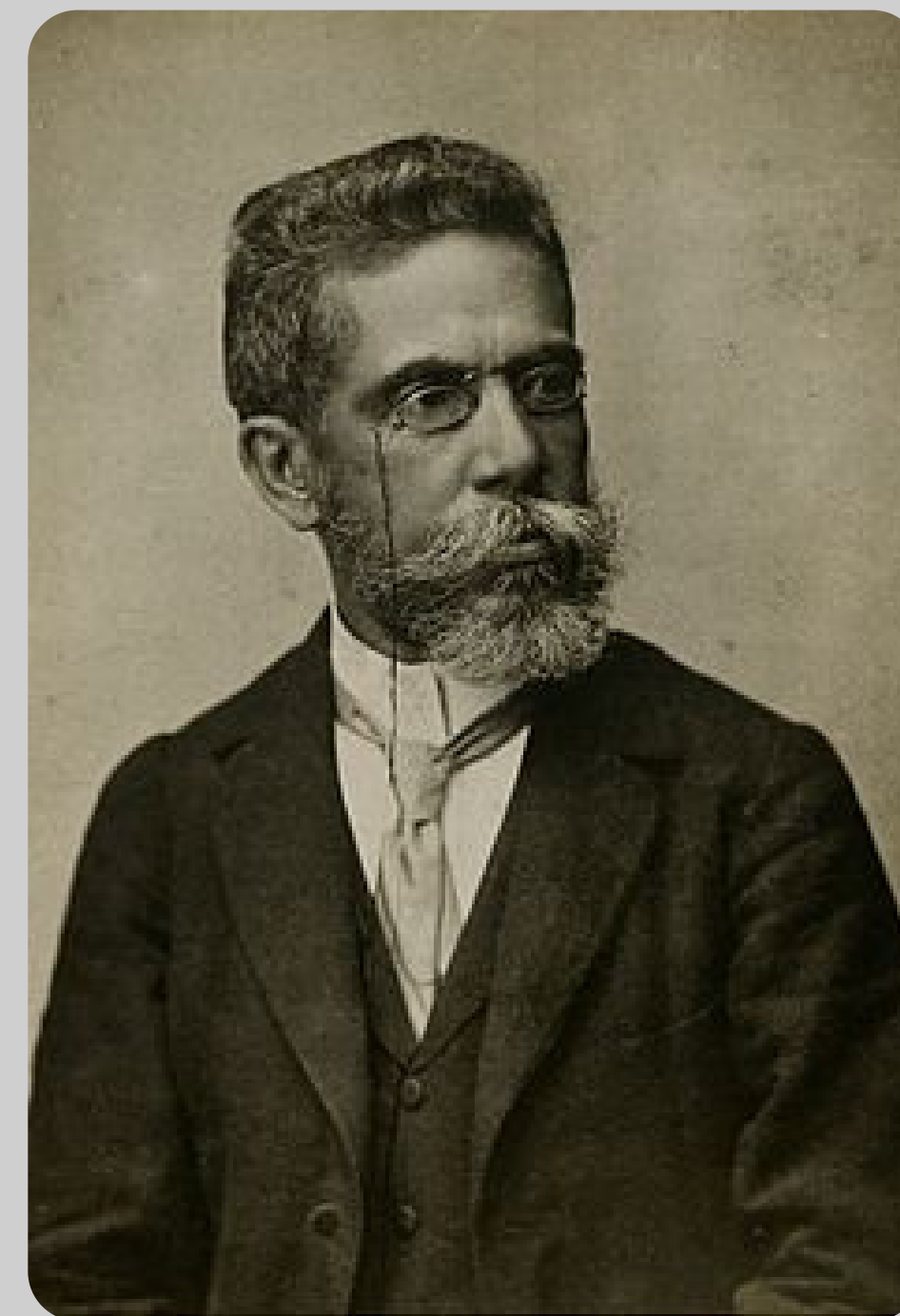
Atualidade: Elementos usados em narrativas contemporâneas, como crítica social e análise psicológica.



“Caipira Picando Fumo”, de Almeida Júnior

Análise - Memórias Póstumas de Brás Cubas:

Fui descalçar as botas, que estavam apertadas. Uma vez aliviado, respirei à larga, e deitei-me a fio comprido, enquanto os pés, e todo eu atrás deles, entrávamos numa relativa bem-aventurança. Então considerei que as botas apertadas são uma das maiores venturas da Terra, porque, fazendo doer os pés, dão azo ao prazer de as descalçar. Mortifica os pés, desgraçado, desmortifica-os depois, e aí tens a felicidade barata, ao sabor dos sapateiros e de Epicuro. [...] Inferi eu que a vida é o mais engenhoso dos fenômenos, porque só aguça a fome, com o fim de deparar a ocasião de comer, e não inventou os calos, senão porque eles aperfeiçoam a felicidade terrestre. Em verdade vos digo que toda a sabedoria humana não vale um par de botas curtas.



Análise - Memórias Póstumas de Brás Cubas:

Comentário:

No trecho de Memórias Póstumas de Brás Cubas, Machado de Assis usa uma comparação: ele diz que a felicidade é como descalçar botas apertadas. Parece algo simples, mas, ao mesmo tempo, é uma crítica ao jeito que a gente valoriza essas pequenas coisas como se fossem grandes prazeres. Ele brinca, com um pouco de ironia, que a dor e o alívio andam de mãos dadas para dar sentido à felicidade. Esse olhar para a vida, cheio de observações profundas e um tanto céticas, é bem típico do Realismo, que mostra as coisas como elas realmente são, sem romantizar. Ainda tem um toque filosófico quando ele fala de Epicuro, trazendo à tona a ideia de que prazer e dor são meio que inseparáveis. No fim das contas, Machado nos faz pensar sobre como a gente encontra felicidade nas coisas mais banais e como isso diz muito sobre a vida.

Obrigado pela atenção!!!